

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO IMPORTANTE FATOR DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) - REVISÃO DE LITERATURA.**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**SOUSA; Pedro Henrique Silveira de <sup>1</sup>, NEGIDIO; Adson Kevin Cunha <sup>2</sup>, SILVA; Ester Almeida Carneiro Rodrigues da <sup>3</sup>, CAMPOS; Myrela Polyanna Bastos Silva Campos <sup>4</sup>, RODRIGUES; Valentina Silva <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença do tipo crônica, por vezes assintomática, caracterizada pelo aumento sustentado dos níveis pressóricos e com potenciais implicações para diversos órgãos e sistemas, quando não tratada adequadamente. Fatores de risco modificáveis (estresse, sedentarismo, obesidade, tabagismo e etilismo) e não modificáveis (história familiar, idade, sexo e étnia) contribuem para seu surgimento. Classifica-se a HAS como pressão arterial sistólica (PAS)  $\geq 140$  mmHg e diastólica (PAD)  $\geq 90$  mmHg em pelo menos duas tomadas distintas. No caso de HAS descompensada e sem acompanhamento médico, há elevado risco de injúria cerebral, sendo importante fator de risco a ocorrência de acidente vascular encefálico (AVE), que compreende o comprometimento abrupto da perfusão de determinada região encefálica, ocasionando isquemia desta região e levando ao comprometimento progressivo de sua função, podendo, inclusive, levar a óbito, caso ausente uma intervenção oportuna. Embora se tenha avanços em relação à terapêutica para o tratamento da HAS, isso não é sinônimo de controle, pois a falta de adesão ao tratamento e resistência na mudança dos hábitos de vida ainda são barreiras no controle da HAS. Objetivos: Analisar a correlação entre acidente cerebrovascular e hipertensão arterial sistêmica. Métodos: Foi feita uma busca qualitativa nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no intuito de buscar artigos no idioma português e inglês, bem avaliados, com os descritores acidente cerebrovascular, fator de risco e hipertensão arterial sistêmica para realizar a revisão de literatura. O eixo temático é a clínica médica. Resultados: Foram selecionados 4 artigos para realização do trabalho e, a partir destes, percebeu-se que a HAS quando controlada reduz muito as taxas de incidência de AVE. Estudos mostraram uma prevalência de cerca de 97% de HAS em casos de AVE, evidenciando a HAS como principal fator de risco modificável para doenças cerebrovasculares (DCV), sendo fatores como idade ( $>65$  anos), sedentarismo, tabagismo, comorbidades e doenças associadas (diabetes mellitus) importantes na associação entre HAS e EVE. Apesar dos avanços

<sup>1</sup> UFPA, pettersilveira23@gmail.com

<sup>2</sup> UFPA, kevinegidio@outlook.com

<sup>3</sup> UFPA, rodriguesester178@gmail.com

<sup>4</sup> UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

<sup>5</sup> UFPA, valentina.rodrigues.ap@gmail.com

referentes ao tratamento mais atual de AVE, a sua prevenção é prioritária, tornando o controle da pressão arterial (PA) fundamental, pois o comprometimento é precoce e progressivo e, quanto maior o tempo de exposição à hipertensão arterial (HA), maiores os riscos, pois há evidências que sugerem a associação de declínio cognitivo em pacientes hipertensos com doença cardiovascular em comparação a indivíduos saudáveis. O cérebro é, em geral, o órgão que sofre mais precocemente e mais intensamente as consequências da HA e esta é, normalmente, mais lesiva ao cérebro do que a outros órgãos. Conclusão: A partir disso, pode-se perceber que o controle da pressão arterial é um item fundamental e prioritário na prevenção primária ou secundária dos AVEs e deve ser feito de modo exaustivo e contínuo, pois é uma das principais causas de óbito no Brasil e no mundo, atualmente. Além disso, percebe-se elevada incidência deste fator associado a outros fatores de risco e comorbidades que corroboram na prevalência de doenças cerebrovasculares na população. Resumo - sem apresentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** acidente Cerebrovascular, fator de risco, hipertensão arterial sistêmica

<sup>1</sup> UFPA, pettersilveira23@gmail.com

<sup>2</sup> UFPA, kevinegidio@outlook.com

<sup>3</sup> UFPA, rodriguesester178@gmail.com

<sup>4</sup> UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

<sup>5</sup> UFPA, valentina.rodrigues.ap@gmail.com